

## Portaria aprova *Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero*

**A**pós consulta pública realizada no início deste ano, fase em que todos os interessados puderam contribuir sugerindo modificações no texto, as *Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero* foram aprovadas pela Portaria nº 497. Em setembro, a publicação estará disponível no portal do INCA e após impressão será distribuída para todas as coordenações estaduais e municipais de saúde. Na Portaria é ressaltada a obrigatoriedade da mulher ou de seu responsável legal serem conscientizados dos potenciais riscos e eventos adversos relacionados ao procedimento diagnóstico ou terapêutico de lesões do colo do útero detectados pelo rastreamento. A Portaria também determina que

gestores estaduais, distrital e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS) deverão estruturar a rede assistencial para atender a todas as etapas descritas nas *Diretrizes*.

As *Diretrizes* tiveram a avaliação técnica do INCA, do Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/SAS/MS) e do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias (DGITS/SCTIE/MS).

## INCA e AstraZeneca formam parceria para pesquisa em câncer

**A**biofarmacêutica global AstraZeneca e o INCA assinaram, em 28 de julho, uma carta de intenções de parceria para o desenvolvimento de novos medicamentos imuno-oncológicos, por meio de estudos com o Banco Nacional de Tumores e DNA do INCA (BNT). A parceria também almeja contribuir para a formação científica de profissionais em Medicina Personalizada e Imuno-Oncologia, tratamento que tem o objetivo de potencializar o sistema imunológico, utilizando anticorpos produzidos pelo próprio paciente ou em laboratório. As ações e o cronograma das atividades serão definidos até o fim do ano.

“O INCA é referência em oncologia no Brasil e na formação de profissionais, que avançam gerações. A preocupação dessa instituição é a mesma que a nossa, oferecer o melhor tratamento ao paciente”, disse o diretor executivo da Unidade de Negócios em Oncologia da AstraZeneca, Fernando Vaz Afonso.

Luis Fernando Bouzas, diretor-geral do INCA, afirmou que o Instituto possui uma equipe bem preparada e o BNT mantém, com armazenamento adequado, rico material com informações genéticas e de tumores que representam bem a diversidade da população



Luis Fernando Bouzas e Fernando Vaz Afonso assinam carta de intenções

brasileira e diferentes patologias. “Unir o nosso time ao de vocês será muito proveitoso para a instituição e para a pesquisa no Brasil. Temos um ambiente que nos permite conduzir uma vasta gama de projetos, contamos com bons pesquisadores e laboratórios”, destacou.

Desde 2005, o BNT coleta amostras de tumores e sangue de pacientes portadores dos tipos de câncer mais prevalentes no país, com a devida autorização e preservação da identidade deles. Uma plataforma de bioinformática foi especialmente criada para atender a organização e o armazenamento de dados da rede.